



Tarifaço: Quase duas mil vagas de trabalho a menos em SC

As medidas do Tarifaço já estão sendo sentidas em Santa Catarina. Aliás, desde o anúncio das novas taxas elas vêm afetando consideravelmente a economia do Estado. Contudo, agora, os números oficiais foram divulgados. Neste mês de agosto, foram fechadas 1.754 vagas de emprego na indústria catarinense, sendo os setores de móveis e madeira os mais atingidos.

Outro setor com desempenho negativo foi o automotivo, com queda de 302 postos de trabalho, como reflexo da queda registrada nos emplacamentos e na produção de veículos automotores, de acordo com a Fiesc.

Os macro setores de Comércio e Agropecuária também registraram recuo em agosto.

Na contramão do Tarifaço, as indústrias de alimentos e bebidas, produtos químicos e plásticos, e papel e

celulose geraram quase 300 novas vagas. Na análise elaborada pelo Observatório FIESC, se destaca a fabricação de produtos de panificação, biscoitos e bolachas e laticínios, que se beneficiam, em parte, do aumento do rendimento real da população. As empresas de Serviços também tiveram alta de 3.397 postos de trabalho.

Para o presidente da instituição, Gilberto Seleme, este resultado era previsível, e a manutenção das tarifas nos níveis atuais coloca em risco 20 mil empregos em Santa Catarina até 2027. Para ele, é mais que urgente a retomada das negociações com os EUA.

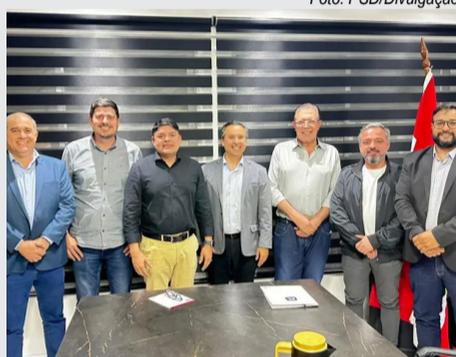
A expectativa é que esta semana a conversa entre o presidente Lula da Silva (PT) e Donald Trump possa mudar positivamente este cenário.

Parceria estratégica

O prefeito de São José, Orvino Coelho (PSD), costurou uma parceria com o PL e deverá apoiar a reeleição de Jorginho Mello (PL) ao governo do Estado. Para tanto, quatro vereadores do partido irão ocupar cargos na base do governo e outro irá para um secretariado. Já o vice do município, Michel Schlemper (MDB) concorrerá sozinho, por São José, a uma vaga na Alesc, sem adversários do PL no município.

O acordo foi feito entre o prefeito e o vice-presidente do PL de Santa Catarina, Bruno Mello.

Sem - também - o apoio de Orvino, agora que a candidatura de João Rodrigues ao governo enfraquece



de vez, já que outros nomes de peso da sigla bateram em retirada e se aliaram a Jorginho.

Startups

O Inova Contestado Lab abriu inscrições para startups interessadas em participar do seu programa gratuito de pré-aceleração. A iniciativa busca impulsionar negócios inovadores nas áreas de Indústria 4.0, Gestão de Pessoas e Gestão de Processos.

O programa é uma realização do Centro de Inovação Inova Contestado e do Instituto de Inovação e Empreendedorismo de Caçador (I2EC), com fomento da Fapesc, em parceria com a Laminados AB e a Temasa, e conta com o apoio da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc) e execução da TXM Methods, utilizando a metodologia TXM Business.

As inscrições ficam abertas até 19 de outubro, pelo site <https://editais.txm-methods.com/inova-contestado-lab>. A divulgação das startups selecionadas será feita até 30 de outubro, e a abertura oficial do programa está marcada para 7 de novembro de 2025.

Sem Cotas Raciais

Uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição do Estado) que pretende extinguir as cotas raciais das Universidades Públicas Catarinenses entrou em discussão na Alesc. A proposta é que apenas critérios socioeconômicos possam ser usados como base para a aplicação de cotas nas universidades estaduais. O texto entrou em discussão esta semana, porém, devido ao pedido de vista do deputado Fabiano da Luz (PT), uma nova data será marcada para discuti-lo.

Estrada Boa

Mais uma obra estratégica dentro do Programa Estrada Boa - o maior da história rodoviária de Santa Catarina - a pavimentação asfáltica da SC-281, entre Atalanta e Ituporanga, no Alto Vale do Itajaí, entra na reta final. As obras estão 90% concluídas. O Governo do Estado, por meio da SIE, está investindo quase R\$ 100 milhões no trecho de 19,3 quilômetros da rodovia estadual.

A obra era reivindicada pela região há pelo menos 40 anos.

Reestruturação dos Bombeiros

A Comissão de Constituição e Justiça da Alesc apresentou parecer favorável ao Projeto de Lei Complementar que altera a organização administrativa do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC), promovendo também ajustes na composição de efetivos e nas unidades operacionais da corporação. Entre os principais pontos da proposta estão a autorização para que municípios arrecadem taxas de prevenção contra sinistros, com repasse integral ao Corpo de Bombeiros; a criação de novos órgãos administrativos, como a Corregedoria-Geral, Ouvidoria, Controladoria Interna e Agência de Inteligência; e a inclusão do Conselho Estratégico do CBMSC. Também está prevista a instalação de quatro Regiões Bombeiro Militar (RBMs), além da criação do Batalhão de Busca e Salvamento para ocorrências complexas e aquáticas. Outro destaque é a redução, até 2026, de 43 vagas de oficiais, 20 de cadetes e 429 de praças - esta última correspondendo a 10,44% das vagas atualmente previstas para a carreira.